

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA – CEFT

GEANE BARRETO RAMIRES

A MENIMA GEANE:
ENTRE MEMÓRIAS E PEDAGOGIAS BRINCANTES

SÃO PAULO

2023

GEANE BARRETO RAMIRES

A MENINA GEANE:

ENTRE MEMÓRIAS E PEDAGOGIAS BRINCANTES

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pedagogia do
Centro de Educação, Filosofia e
Teologia da Universidade
Presbiteriana Mackenzie, como
requisito parcial para a obtenção do
Título de Licenciatura em Pedagogia.**

Orientador: Prof. Dr. MARCOS RIZOLLI

SÃO PAULO

2023

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo de resgate que trago em memória a minha infância mostrando a importância dos jogos e brincadeiras para desenvolvimento e aprendizagem a partir da construção dos meus próprios brinquedos, de quando era criança, criando esculturas barro de bonecos e animais, bonecas de pano, bonecas de espigas de milho. Quando criava meus próprios brinquedos, era o mesmo que brincar duas vezes, e como futura pedagoga, vejo que a criança ao brincar ela está interagindo com o mundo e o meio social, compartilhando suas experiências, afetividades, e emoções, se tornando significativo para elas.

A brincadeira é uma forma pela qual a criança torna-se criativa e explora seus sentimentos, como também se desenvolve e cria autonomia. Sendo assim os jogos também proporciona atividades físicas e uso da imaginação com as atividades lúdicas, que explora e percebe o mundo, e desenvolve muito das suas capacidades físicas, motoras e cognitivas.

Palavras-chave: Infância; Brincar; Pedagogia.

Abstract: This work aims to rescue what I remember from my childhood, showing the importance of games and games for development and learning from the construction of my own toys, when I was a child I created sculptures with clay, made clay dolls, cloth dolls, corn dolls, when creating my own toys it meant that playing twice and today as a pedagogue, I see that when children play they are interacting with the social environment, they share their experiences, affections, and emotions, this is significant for me. they.

Playing is a way in which children become creative and explore their feelings, as well as develop and create autonomy. Therefore, games also provide physical activities, use of imagination with playful activities, which explores and perceives the world, and develops much of their physical, motor and cognitive abilities.

Keywords: Childhood, playing, Pedagogy

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso vem contribuir com elementos sobre a importância de jogos e brincadeira na minha infância, e que contribui com as atividades pedagógicas, através da ludicidade em sala de aula, ou no dia a dia, sendo fundamental que a criança aprenda brincando, construindo seus próprios brinquedos, e é a partir desses movimentos corporais e visuais, que elas se identificam com o mundo e a sua realidade.

É na infância que o ser humano tem o maior desenvolvimento de aprendizagem principalmente nas questões relacionadas à coordenação motora e à noção de espaço. A criança ao manusear as mãos, ao esculpir algum objeto, seja ele grande ou pequeno, exige certa habilidade, força e equilíbrio e noção de tamanho, dessa forma esses aprendizados passam então a ser aplicados em diversas esferas da vida, enquanto criança e no futuro, quando forem adultos, assim como trago em minha memória as confecções dos meus brinquedos feitos por mim mesma.

Sabemos que é brincando que se aprende, a criança ao brincar ela desperta diversos sentimentos de afetividades, sensações e emoções nas relações sociais, estimulando o desenvolvimento emocional, físico e cognitivo, transformando os ambientes em cenários e exposições, revelando seu imaginário, com capacidades, habilidades, competências e satisfações nas realizações dos seus desejos, criando e transformando as brincadeiras em realidade, como por exemplo: o barro transformado em escultura, assim como bonecos e animais feitos de barro e outros brinquedos no qual a criança possa desenvolver através da imaginação e imantação, ao serem produzidos.

Sendo assim, a criança brinca, e observa os ambientes onde estão inseridos e busca novas realizações ao seu redor, como por exemplo, se ela estiver no campo, o milho e as espigas viram bonecas com cabelos e penteados, a palha do milho é transformado em roupas, olhos, nariz, boca, retalho de pano e cria-se uma boneca de pano. A criança, ao brincar com bonecas ou bonecos, desenvolve uma autoconfiança, porque ela cuida, zela e ama e ao mesmo tempo, a criança brincando só ou também com outras crianças, compartilham

experiências, amizades, solidariedade, assim como nos meus brinquedos os quais possuí muita afetividade carinho, amor e emoção, todos eles fazem parte da minha história e da minha infância e agora como adulta e futura pedagoga. Segundo Vygotski:

O que torna a atividade de brinquedo um meio de suprir a necessidade da criança, é que dentro desta atividade a criança pode realizar desejos que não são realizáveis em seu mundo imediato. É uma das formas que a criança tem de se relacionar com os inúmeros fatores que lhe são novos e curiosos. (VYGOTSKI, 2007, p. 108)

Neste sentido, conforme defende Kishimoto (1998, p. 140) “O jogo ao ocorrer em situações sem pressão, em atmosfera de familiaridade, segurança emocional e ausência de tensão ou perigo proporciona condições para aprendizagem das normas sociais em situações de menor risco”, sendo assim ela põe em prática sua criatividade e relações, por meio desse fator que exploram curiosidade e transformação, através dos brinquedos e brincadeiras.

1. A menina Geane.

Me chamo Geane, nasci no interior da Bahia, em um povoado chamado Palmeira município de Araci- BA, sou filha da Dona Tereza, e do Senhor Manuel, nasci e cresci na roça, somos em cinco irmãos, sou a terceira filha, meu pai era agricultor trabalhava na roça, minha mãe era dona de casa, cuidava dos filhos e das tarefas de casa.

Estudei na escola pública, Vinicius de Moraes, andava até 3 km a pé até chegar a escola, naquela época não existia transporte escolar, minha mãe nos levava para escola todos os dias mesmo debaixo de sol ou chuva, mas não faltávamos aula mesmo com a distância não deixávamos de ir, carregava meus materiais em uma sacola plástica de mercado, comigo levava livros,

cadernos, lápis e borracha, não me sentia envergonhada por não ter uma mochila, e sabia que meus pais não tinha condições para comprar.

Com todas essas simplicidades, era uma criança muito feliz, e ainda sou, hoje sendo adulta, tudo isso devido uma infância livre e feliz, pois meus pais me deram o de mais importante, amor, carinho e afeto, adorava ir para escola, ver meus colegas, lá eu brincava muito, tinha brincadeiras, brincava de roda, amarelinha, passa anel, pulava corda, esconde e esconde e várias outras brincadeiras na hora do recreio. Ao chegar em casa já corria para fazer a lição, ajudava minha mãe com as tarefas de casa, depois com o meu pai na roça, ver acolcheta de milho e brincava de faz de conta com as bonecas de milho, e boneca de pano que eu mesmo fazia, mexia com barro fazia escultura de barro, como bonecos e animais e outros objetos, todos esses momentos era rico e valiosos ao construir meus próprios brinquedos.

Quando cresci fui morar na cidade chamada Araci, lá terminei o ensino fundamental I e completei o 2º ano do magistério. Trabalhei como estagiária em sala de aula na educação infantil em escola pública e particular, depois me mudei para São Paulo, terminei o ensino médio, pois aqui não existia mais o magistério somente o colegial.

2. A importância do brincar.

Sabemos que é a partir das brincadeiras, que a criança desfruta desses momentos, no que ela brinca e descobre o ambiente e começa a explorar, criando e produzindo brinquedos, tocando nos objetos, experimentando novas experiências, tendo contato com a natureza e outros elementos.

A criança ao brincar é livre e criativa, a uma certa interação, enquanto a criança brinca, a criança realiza muitas descobertas sobre o mundo na qual está inserida e logicamente faz muitas descobertas de si mesma, desse modo aprendendo a se relacionar com outras crianças e adultos. A criança ao brincar com brinquedos manuais que são feitos da natureza, folhas, galhos, troncos de madeira, panos de algodão e lã de carneiro, argila, e entre outros

elementos obtido pela natureza, assim também como brinquedos feitos de madeira. Esses brinquedos a passam a ter sensação verdadeira e conexão com o mundo real, diferente do brinquedo de plástico que não fornece esse sentimento.

(...) o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato. (VYGOTSKY, 1991.s/p1)

A criança, ao brincar, imagina, cria, levanta ideias deste momento em que ela está aprendendo, numa troca de experiência com outros (Vygotsky, 1991). Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

3. A ludicidade.

O lúdico é uma das estratégias, que auxilia na aprendizagem da criança, e com esta metodologia que criança pode usar sua imaginação, fantasias e sonhos que de outra forma não poderiam expressar, propiciando experiências vivenciada e sentidas que, por palavras, é difícil expressar, mas de acordo com o fluir das atividades deve ser compreendida. Dessa forma, ela sente – se como parte integrante do contexto, tornando-se mais participativa e tem autonomia e espontaneidade, o que auxilia no desenvolvimento ou reconstrução do conhecimento.

Durante processo de desenvolvimento das atividades, as crianças adquirem iniciativa e autoconfiança, quando lhes é permitido ter autonomia e liberdade, proporcionando o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração. Quanto à socialização, as crianças desenvolvem a personalidade e o controle da mesma. Além de aprender a obedecer a regras, cooperar com o próximo, e assumir responsabilidades.

As atividades lúdicas, quando bem administradas, trazem diversos benefícios às crianças, desenvolve também o raciocínio lógico, evoluindo mentalmente, intelectualmente e favorecendo o amadurecimento social. Dessa maneira, estas atividades tem por objetivo aprofundar e desenvolver as habilidades os conhecimentos do aluno já adquirido, de forma divertida e não tradicional.

4. A importância da Pedagogia.

Pedagogia é um conjunto de estratégias, métodos e técnicas de ensino, com o objetivo de compreender ensino e aprendizagem, em técnica de educação, por isso especialistas na educação associam o aprendizado às questões sociais e à realidade em que pedagogo contribui para a qualidade do ensino e aprendizado, fortalecendo a construção do conhecimento, desenvolvendo atividades pedagógicas. Além de discutir o ensino escolar, também reflete sobre questões relacionadas ao desenvolvimento humano, condução de assuntos educacionais em um determinado contexto, é através da pedagogia que a criança socializa se desenvolve por meio desses conhecimentos colocando em prática. A escola é um ambiente onde a criança passa uma boa parte do tempo, sendo assim, é interessante ressaltar que a brincadeira no ambiente escolar é de extrema importância e pode contribuir para uma aprendizagem significativa.

Portanto, o brincar é muito importante no desenvolvimento da criança, toda criança necessita desse momento, diversas cenas em que as crianças nos trazem são fatos e realidade da imaginação e no faz de conta, ela imita o adulto e o que está em seu redor importante que aconteçam no cotidiano dos adultos, mas que as crianças adaptam da sua maneira, pois dentro da brincadeira pode fazer o que querem, no modo de pensar e imaginar. Os jogos e as brincadeiras são um meio que aborda questões sociais e naturais, possibilitando a essas crianças experiências gratificantes por meio desses jogos, ampliando assim a leitura de mundo (meio onde vivem), construindo saberes e estabelecendo relações interpessoais, construir e desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes perante o mundo que está a sua volta.

5. Oficina de Brinquedos.

A ideia de duplo brincar, brincar produzindo os próprios brinquedos e brincar com os brinquedos produzidos, potencializa a ludicidade infantil. E podemos pensar que minhas experiências podem ser potências pedagógicas.

Pensando assim, apresento o passo a passo da produção de alguns brinquedos e, conseqüentemente, como brincar.

Vejamos exemplos de alguns brinquedos da menina Geane:

5.1 – A boneca de pano.



Figura 1. Boneca de Pano

Você precisa de:

Retalho de pano, tesoura, agulha, espuma, botões e lã.

Como construir seu brinquedo:

Primeiro faça o molde desenhado no tecido, depois recorte com tesoura, junte as duas peças do tecido e comece a costura, deixando uma parte do pescoço aberto para preencher o corpo com espuma, por último, feche o corpo e coloque a cabeça já preenchida, junte os dois olhos e costure.

Como brincar:

Você pode brincar sozinha ou com seus os colegas, ou brincar de faz de conta, brincar de médica, cuidadora ou professora.

A boneca feita de pano, me trouxe autonomia em aprender recortar e costurar a mão, conhecendo cada membro do seu corpo, macio e aconchegante, representado por pessoas do meu meio social e familiares do mesmo convívio, assim como se cuida de um bebê, a boneca também tem seus cuidados, ao troca a roupa, pentear os cabelos, colocar para dormir, ou dormir juntos, criando uma relação de identidade, afetividade amorosa que contém semelhanças das pessoas que amamos em nosso lar, proporcionando segurança, consolo e aconchego.

5.2 – Cabeças de milho



Figuras 2 e 3. Variações de montagem e configurações.

Você precisa de:

Espiga de milho e tesoura.

Como construir seu brinquedo:

Descasque a espiga de milho, tirando toda palha do milho e o cabelo, com cuidado para não rasgar, depois pense em um modelo de roupa, e penteado para a boneca e corte com uma tesoura a palha, criando os olhos, nariz e boca,

roupas e também penteados, por último coloque os olhos, nariz a boca grudando na própria espiga.

Como brincar:

Você pode brincar sozinha ou em grupos, pensando em um desfile de moda de boneca de milho, com o estilo de roupas diferentes e penteados. Eu gostava de confeccionar as bonecas de milho, utilizando o sabugo, os cabelos e as palhas. Surgiam lindas bonecas, despertando o faz de conta através dos desfiles de moda.

Era um verdadeiro desfile ao criar as roupas com a própria palha de milho, ao fazer penteados no cabelo, colocava minha criatividade em ação, como se faziam os modelos. Posicionava as bonecas em uma fileira com seus próprios estilos, como eu nunca tinha visto o desfile de moda, mas já tinha escutado falar, porém o meu era único e verdadeiro, pois além de brincar, me divertia muito com minhas primas nas apresentações dos desfiles com as bonecas de milho.

5.3 – Figuras de barro



Figura 4. Esculturas de barro de bonecos e animais.

Você precisa de:

Argila, água, palito ou graveto

Como construir seu brinquedo:

Pegue uma grande quantidade de argila, ou barro e um potinho com água. Molhe os poucos com água, e moldando com as pontas dos dedos, formando os membros do corpo do boneco e do porco, e também as roupas, use graveto para fazer os detalhes da camisa e do cinto, do boneco e do focinho do porco.

Quando a escultura ficar pronta coloque no sol para secar.

Como brincar:

Coloque as esculturas no espaço aberto, e convide seus amigos e familiares, para uma exposição de obra de arte, apresente sua exposição, deixe naquele ambiente por alguns dias para que todos que verem, tirem fotos.

E com manuseio das mãos utilizando barro e água, criava-se esculturas de barro, bonecos e animais, assim como tudo que representava a minha região, no interior da Bahia, despertando a minha criatividade em diversas maneiras de brincar, com materiais que estivessem ao meu redor, como por exemplo: o barro, água e o graveto, construía-se um porco ou um boneco e os utilizava para brincar em forma de personagens, assim acontecia na zona rural. E o meu maior exemplo era o meu pai, pois ele também construía brinquedos com pedaços de madeira, como por exemplo; carro com rodinhas e bonecos que mexiam os braços e pernas. Esses aprendizados, assim como os valores e princípios familiares trago comigo até hoje (SOARES, 2019).



Figura 5. Jesus Crucificado de barro,

Você precisa de:

Argila, água, palito ou graveto.

Como construir seu brinquedo:

Molhe a argila ou barro, com água, primeiro começa a fazer a cruz, depois o corpo. Com graveto faça os furos nas mãos e no umbigo.

Como brincar:

Coloque a exposição, convide seus amigos para apreciar a obra de arte do autor e deixe que eles veem, pense e reflita no que eles também podem fazer, como, construir com barro, usando a imaginação.

Jesus Crucificado de barro representa a arte, cultura e crenças, assim também me identifico, pela arte artesanal que nos leva a crer, naquilo que não vemos, mas que damos vida e sentido, arte e os objetos interpretando de forma diferente, ao ser criado pelas mãos. E através da imaginação e na interação que aprendemos a se expressar em relação ao outro, trazendo valores,

princípios e ética pela qual nós convivemos no nosso cotidiano (RIZOLLI, 2005). Vendo e observando o que está em volta, e guardando na memória.

5.4 – Carrinho de lata.



Figuras 6 e 7. O carrinho de lata e menina brincando.

Você precisa de:

Lata, arame, prego, martelo, barbante.

Como construir seu brinquedo:

Pegue a lata fure com prego e bata com martelo, os dois lados, abra a tampa e coloque o arame só de um lado deixando um ponta para fora dos dois lados, e preencha a lata com pouco de terra, para ficar pesado, em seguida pegue a tampa da lata, passe o arame pelo o furo da tampa, dobre as duas ponta do arem feche a lata, em seguida pegue o barbante no tamanho grande dando duas voltas para fica firma e amarre nos duas pontas do arame.

Como brincar:

O ideal é procurar um espaço aberto, como estradas de chão, praças e calçadas, para brincar, assim você pode ouvir o barulho do brinquedo, conforme você vai puxando o carrinho de lata ele vai deixando os rastros no chão. Você pode brincar sozinho ou acompanhado.

Este carrinho me trouxe muitas lembranças da minha infância, ao brincar com ele me sentia muito feliz, só de ouvir o barulho ao andar puxando, e os rastros deixados na estrada de chão, no interior da Bahia, no lugar em que eu vivia com minha família.



Figuras 8 e 9. Galho de árvore e o brincar de transporte coletivo.

Você vai precisar de:

Um galho de árvore grande e amigos.

Como construir seu brinquedo:

Procure galho grande de árvore ou graveto, tire os espinhos, se tiver, e leve o galho até o espaço onde deseja brincar.

Como brincar:

Procure um espaço grande, que seja na rua o na praça, chame de 2 ou 3 amigos para brincar, no brinquedo coletivo, (Ônibus transporte) cada um segura em uma ponta dos galhos de um lado, os outros espera lá na frente no ponto de ônibus dando sinal com a mão, junte todos e saiam puxando o galho com toda velocidade, o ideal é brincar no chão de terra, ao andar o ônibus vai passar levantando poeira dando a sensação que está no verdadeiro transporte coletivo.

A criança ao brincar com a natureza estimula sua criatividade, os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados durante a brincadeiras, o galho que vira transporte, a folha que vira um barquinho ou comida e daí por diante. (GOMES-DA-SILVA, 2016) Sendo assim a criança ao explorar esses elementos que compõe a natureza, como terra, areia, árvores, pedras e gravetos, elas percebem suas características, fazem comparações, descobrem e identificam sensações, aprendem sobre a própria existência, o ciclo da vida e a importância de respeitar o meio ambiente com essa relação na natureza.

Galeria de exposição de obra de arte, da Menina Geane:

Passo a passo, da produção de brinquedos.



Produção de boneca de pano



Produção de bonecas de milho



Brinquedo de lata, carrinho feito de lata



Galho de árvore brinquedo transporte coletivo



Esculturas: bonecos, animais e crucifixos feito de barro

CONCLUSÃO

A pesquisa me proporcionou uma reflexão e a compreensão sobre a importância do brincar da menina Geane, sobre importância de trabalhar com a ludicidade, pois ela proporciona uma aprendizagem, tudo que é trago na memória é eficaz, a criança que constrói seu próprio brinquedo se torna uma criança feliz, pois é através das brincadeiras e na construção dos brinquedos que ela se desenvolvem, nesses aspectos tão importantes para a sua formação, aguçam as habilidades motoras, experimentam situações, resolvem desafios, processam as informações, organizam as emoções e constroem autonomia.

Posso afirmar que hoje vendo esses brinquedos, me trouxe uma grande alegria e compartilho essa experiência juntamente com minha filha, Maria Isabel, e a minha sobrinha Ana Luiza, pois elas fizeram papel muito importante nessa pesquisa, participando desse momento, brincante na construção de brinquedos da minha infância, assim me faz lembra e recuperar todas as brincadeiras e brinquedos esquecido, que ficaram para atrás no passado, em que hoje eles ganham vida no momento que eu os refiz, e contando histórias com outras crianças que brincam com eles também, passando de geração pra geração.

A infância é um dos momentos mais lindo da vida da criança, onde trago meus relatos, construídos a partir das experiências da menina Geane, brincado duas vezes. Assim cada um de nós carrega uma criança linda cheia de vida e alegre e satisfeita em viver. Sonhar, imaginar e pode explorar de acordo naquilo que nos faz bem, a certeza de que todas as crianças merecem viver sua infância, nunca perdendo a doçura de viver, e por meio dela, engrandecemos assim, dia após dia as nossas crianças, sejam em sala de aula, ou fora dela, assim resgatarmos da memória as melhores aprendizagens que serão conduzidas por elas, dando continuidade.

Diante disso, entendemos que ao brincar a criança se apropria de conhecimentos, como usar a imaginação para criar o seu próprio brinquedo por meio dos jogos e brincadeiras a criança desenvolve a linguagem, pensamentos, movimentos sensórios e motor, coordenação motora e

criatividade. O projeto de pesquisa me ajudou a conhecer mais sobre a importância das brincadeiras trazendo em memória a minha infância, os atrativos e estímulos que os jogos e brincadeiras proporcionam, acredito que este trabalho trará uma bagagem enriquecedora, com muito valores e conhecimentos, pois o brincar é uma porta aberta para aprendizado de um futuro pedagogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAGNO, M. Pesquisa em Língua Portuguesa? In: _____. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1998. Acesso em: 19 set. 22, às 20:54.

KISHIMOTO, T. M. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **REVISPSI**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 92-104, jan./abr. 2007. Disponível em: [http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a09.htm#:~:text=Para%20Vygotsky%20\(1991\)%20o%20brincar,a%20levam%20ao%20pensamento%20abstrato.](http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a09.htm#:~:text=Para%20Vygotsky%20(1991)%20o%20brincar,a%20levam%20ao%20pensamento%20abstrato.)

Acesso em: 20 mai.

2023, às 15:20.

SILVA, Aline F.F. da; **SANTOS**, Ellen C. M. dos. A Importância do Brincar.

SOARES, L. E. S. ; **MARIN**, E.C. ; da **SILVA**, P. N. G. Oficina de brinquedos e brincadeiras na promoção de comportamentos sociais. **EDUCACIÓN FÍSICA Y CIENCIA** , v. 21, p. e093, 2019.

RIZOLLI, M. Artista, cultura, linguagem. Campinas: Akademika, [2005] 2010.

VYGOTSKY, L. S. Formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Orgs. M. Cole et al. Trad. J. Cipolla Neto. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.